

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 16/Out

DIÁESE

Uniglobal
union

cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3498 Ano 2025

DISTRITO FEDERAL

ASSEMBLEIA GERAL – CAMPANHA SALARIAL 2026



SINDESV/DF Chamamos todos os vigilantes de luta para participarem da 1ª Assembleia de aprovação da Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial 2026.

Após a aprovação, a pauta será entregue ao patronal — e queremos que as negociações comecem ainda este ano. Caso tentem enrolar, a categoria já deve estar pronta para paralisações no início de 2026.

Nosso grito de guerra nesta campanha é: Tudo ou tudo!

Dia: 18/10/25 – sábado – 08h da manhã

Local: Auditório do Sindesv-DF

SINDIVIGILANTE SERGIPE EM AÇÃO



O sindicato notificou a empresa Força Alerta Segurança em busca de solução para o atraso salarial dos seus trabalhadores, e a empresa informou que o motivo do atraso seria a falta de pagamento por parte da UFS. Diante desta informação, os diretores foram até à referida instituição de ensino responsável pela contratação dos serviços de vigilância da referida empresa, em busca de informações sobre o repasse dos pagamentos já que a mesma é solidária com a causa, uma vez que até o presente momento os trabalhadores não receberam seus devidos salários referentes ao mês setembro/25.

Os diretores estiveram reunidos com o chefe de gabinete da Reitoria, que nos informou

que o pagamento das faturas pelos serviços prestados por parte da empresa de vigilância, será realizado entre hoje e amanhã.

O nosso objetivo é que os trabalhadores recebam seus devidos salários, se o problema não for resolvido o quanto mais breve possível, estaremos realizando um ato com carro de som na Universidade, até que o Reitor desça e nos traga uma solução definitiva para o caso.

Quem não luta pelos seus direitos, não é digno deles.

Gestão: transparência e renovação - Diretor-presidente: Reginaldo Gonçalves.

Aracaju/Se, 13 de outubro de 2025

ASCOM/SINDIVIGILANTE SERGIPE

Bandidos cortam luz de agência, furtam mais de R\$ 270 mil e arma de vigilante em MT

Crime só foi descoberto pela manhã, quando funcionários chegaram para iniciar o expediente. A arma e o dinheiro furtado estavam guardados em cofres dentro da agência



Agência bancária — Foto: Reprodução

• Uma agência bancária foi alvo de um furto em Barra do Garças (MT), na madrugada desta segunda-feira (29).

• O crime só foi descoberto pela manhã, quando funcionários chegaram para iniciar o expediente.

• Conforme o boletim de ocorrência, o prédio estava sem energia elétrica. Ao verificar o padrão de energia, foi constatado que a caixa de disjuntores havia sido desligada e parafusada.

Uma agência bancária foi alvo de um furto em Barra do Garças, a 516 km de Cuiabá, na madrugada desta segunda-feira (29). O crime só foi descoberto pela manhã, quando funcionários chegaram para iniciar o expediente.

Conforme o boletim de ocorrência, o prédio estava sem energia elétrica. Ao verificar o padrão de energia, foi constatado que a caixa de

disjuntores havia sido desligada e parafusada.

Segundo funcionários da agência, as portas de acesso ao interior do banco e à sala onde fica o cofre estavam arrombadas. Ao entrarem no local, os funcionários perceberam que o cofre principal da agência havia sido aberto e que os criminosos levaram mais de R\$ 270 mil em dinheiro.

O grupo também arrombou o cofre que guardava a arma do vigilante da agência, de onde foi levado um revólver calibre.38 e 12 munições.

A Polícia Civil e a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) foram acionadas e estiveram no local para realizar os procedimentos investigativos para a identificação dos responsáveis pelo crime.

Fonte: G1MT

Após acordo, Itaú indenizará mais de mil dispensados por produtividade

O acordo foi aprovado pela categoria e encerra litígios relacionados



Itaú indenizará mais de mil ex-funcionários dispensados em massa. (Imagem: Edson Luiz Carvalho De Lima/Ato Press/Folhapress)

Em um processo de mediação conduzido pela vice-presidência judicial do TRT da 2ª região, o Itaú Unibanco e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de São Paulo, Osasco e Região alcançaram um consenso em relação a um plano de indenização destinado aos profissionais que foram desligados da instituição.

As negociações foram conduzidas pelo vice-presidente judicial, o desembargador Francisco Ferreira Jorge Neto, com a colaboração do juiz auxiliar Gustavo Ghiriello Brocchi.

A proposta, que foi apresentada e defendida pelo sindicato em assembleia realizada no dia 9/10, obteve a aprovação da categoria.

Em decorrência dessa aprovação, o sindicato se comprometeu a não iniciar qualquer ação coletiva relacionada ao tema da dispensa, o que resultou na resolução do litígio e no arquivamento do processo de reclamação pré-processual.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Anibal Bispo

O acordo, que foi construído ao longo de duas audiências, estabelece uma indenização correspondente a meio salário por ano completo de contrato, com um limite de dez salários.

Além disso, foram definidos dois pisos salariais: quatro salários para aqueles que trabalharam até 23 meses e seis salários para aqueles que possuem 24 meses ou mais de vínculo empregatício.

Ao valor da indenização será adicionado um montante fixo de R\$ 9 mil, bem como a 13ª cesta-alimentação, conforme previsto em convenção coletiva.

A adesão ao plano será realizada de forma individual, com a anuência do sindicato, por meio de uma comissão de conciliação junto à entidade sindical. O ajuste também prevê a quitação integral do contrato de trabalho para os indivíduos que aderirem ao plano.

Adicionalmente, existem cláusulas específicas, como a manutenção do benefício de taxa diferenciada em financiamento imobiliário para aqueles que já possuíam esse direito no momento da dispensa.

Além disso, será oferecida a possibilidade de reintegração para as gestantes que comprovarem a gravidez durante a vigência do contrato. A análise desses casos deverá ser concluída em até 30 dias após a formalização do acordo.

Informações: TRT da 2ª região.

link: <https://www.migalhas.com.br/quentes/442263/apos-acordo-itaú-indenizara-mais-de-mil-dispensados-por-productividade>

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3224-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF